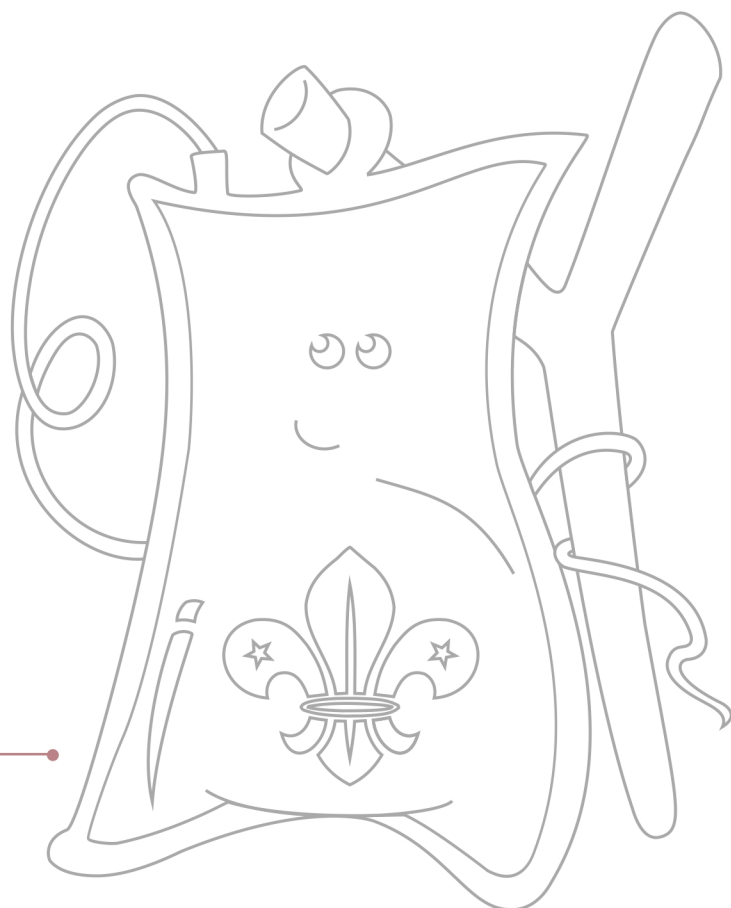


**III Mutirão Nacional
de Doação de Sangue**
Pela vida dou meu sangue

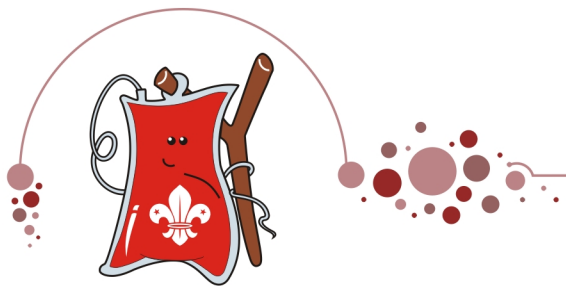


**III Mutirão Nacional
de Doação de Sangue**
Clã Ascalon . BH . MG . 2010



Clã Ascalon . 21º GEMAN . BH . MG

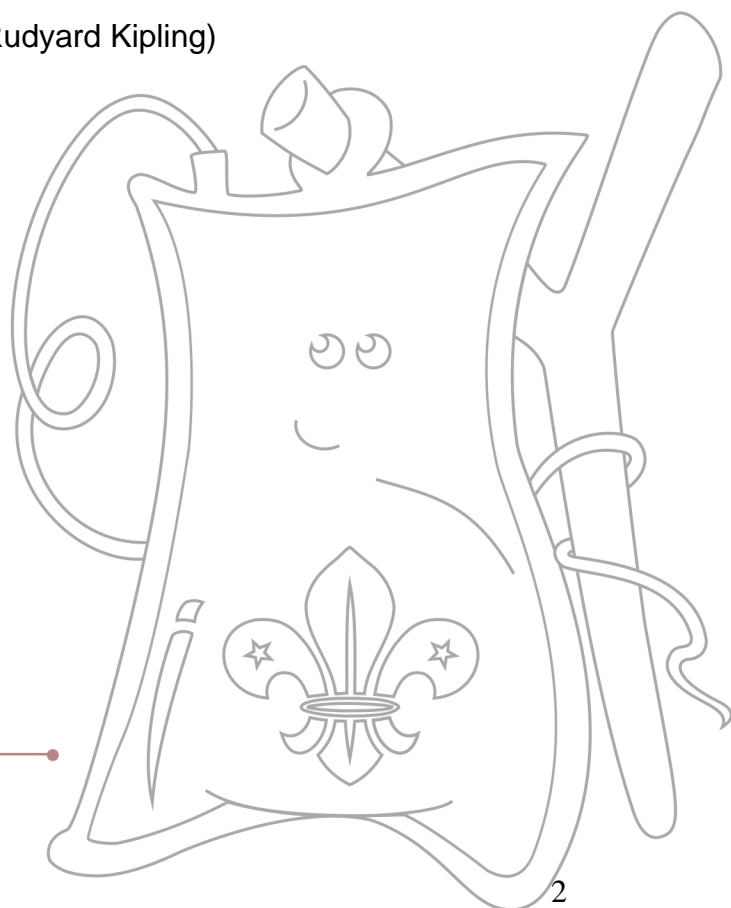
mnds-nacional.blogspot.com
twitter.com/mnds_nacional



III Mutirão Nacional de Doação de Sangue

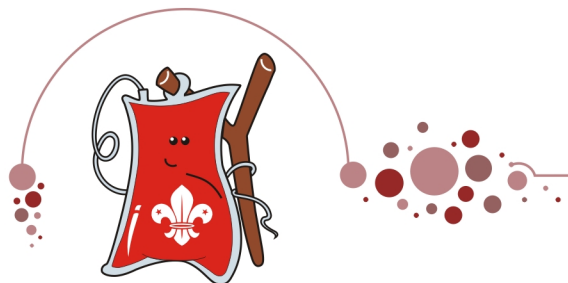
Pela vida dou meu sangue

Tenho seis regras que me ensinaram
tudo o que sei: O quê?, Porquê?,
Quando?, Como?, Onde?, e Quem?
(Rudyard Kipling)



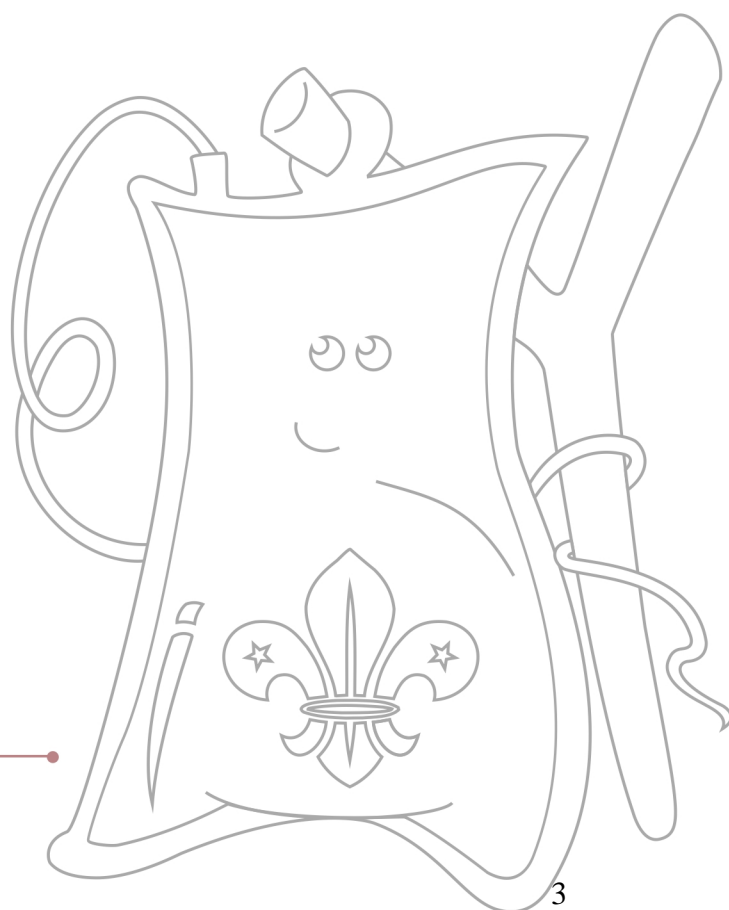
Clá Ascalon . 21º GEMAN . BH . MG

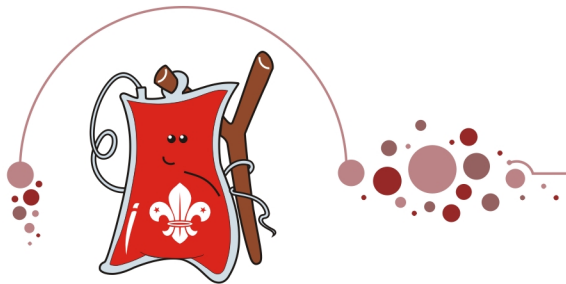
mnds-nacional.blogspot.com
twitter.com/mnds_nacional



Sumário

Introdução	04
O Projeto	06
A Atividade	08
Organização Nacional	12
Organização Regional	13
Divulgação e Marketing	15
Divulgação Interna	16
Divulgação Social	17
Apoio e Patrocínio	18
Data da Atividade	19
Referências	20





Introdução

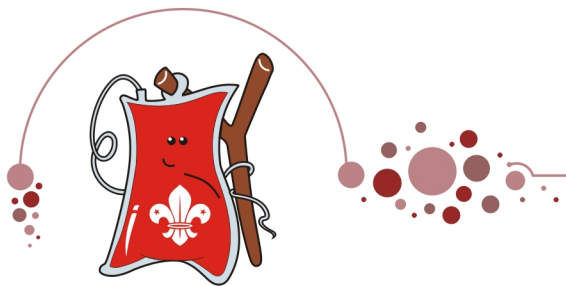
A cada dois segundos, algum paciente necessita de transfusão de sangue no Brasil. Uma só doação de sangue pode salvar até três vidas. A cada cinco pessoas internadas em um Hospital, uma precisará de uma transfusão de sangue. A Leucemia é um tipo de câncer que atinge cerca de 9550 pessoas por ano. A chance de encontrar uma medula compatível é, em média, de uma em cem mil e a média de transplantes com doadores não aparentados é de dois transplantes por mês.

Apesar da importância da doação de sangue, os níveis dos estoques dos Hemocentros espalhados pelo país constantemente ficam abaixo do desejável, comprometendo a qualidade do atendimento médico e impedindo que vidas sejam salvas.

A doação é um gesto de solidariedade e de amor ao próximo, portanto, uma atitude condizente com os valores escoteiros. Através da promessa escoteira nos comprometemos a estar sempre alerta para ajudar o próximo e praticar diariamente uma boa ação (3º art.) e ser amigo de todos e irmão dos demais escoteiros (4º art.).

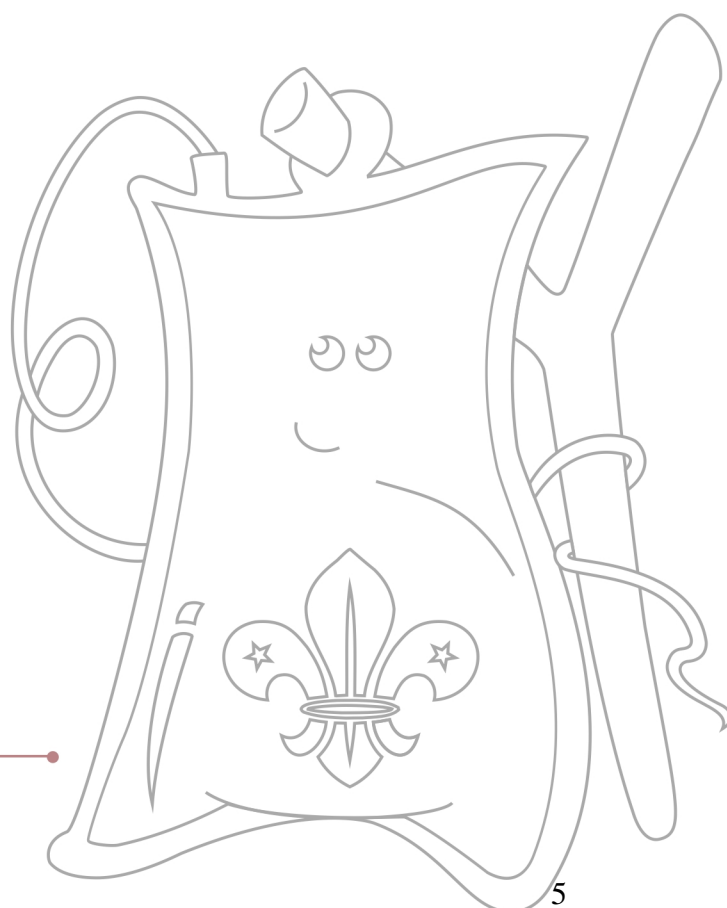
O Movimento Escoteiro foi fundado em 1907, por Robert Stephenson Smith Baden-Powell. Chegou ao Brasil em 1910, e atualmente são mais de 55 mil escoteiros espalhados por todo o país. O Escotismo é um movimento educacional, não formal, que se preocupa com a educação permanente dos jovens, complementando o esforço da família e da escola. É voluntário, apolítico e sem fins lucrativos. Criado com a proposta de desenvolver o jovem, por meio de um sistema de valores, que prioriza a honra, baseados na Promessa e na Lei escoteira, e através da prática, do trabalho em equipe e da vida ao ar livre, fazer com que o jovem assuma as responsabilidades por seu próprio crescimento.

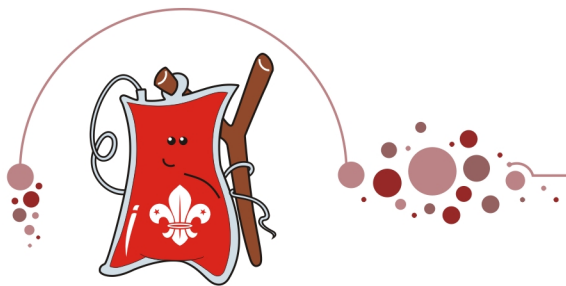
Aliando o propósito do movimento à movimentação nacional pela doação de sangue, Pioneiros, Jovens Líderes e Chefes Escoteiros de todo o



Brasil se uniram em um projeto que, além de aumentar os estoques de sangue em hemocentros por todo o país, busca criar uma consciência e, principalmente, o hábito da doação de sangue.

Concomitante a mobilização do “III Mutirão Nacional de Doação de sangue”, faremos uma campanha de cadastramento de medula óssea. Quando um paciente necessita de transplante e não possui um doador na família, esse cadastro é consultado. Se for encontrado um doador compatível, ele será convidado a fazer a doação.





O Projeto

O projeto do “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue” nasceu da vontade dos membros do clã Pioneiro “Ascalon” do 21º Grupo Escoteiro Mangabeiras – Belo Horizonte, MG, de promover uma atividade que, além de proporcionar aos jovens a oportunidade de concretizar o ideal do ramo pioneiro pudesse ser uma forma de confraternização nacional. Seguindo o lema do ramo pioneiro (Servir), a atividade tem por objetivo ajudar o próximo através da doação de sangue, sendo essa sem nenhum fim lucrativo.

A organização nacional será responsável pela formação e orientação dos núcleos regionais, divulgação nacional da atividade, viabilização e apoio institucional do projeto, e avaliação e fechamento dos resultados.

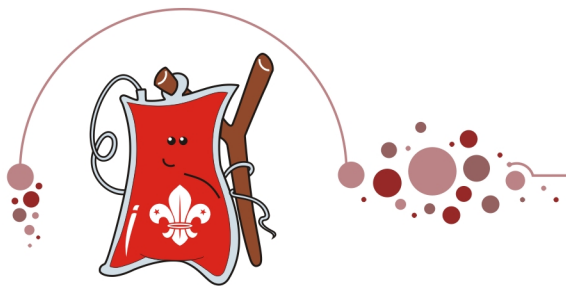
Os núcleos regionais serão formados por pioneiros, jovens líderes e/ou chefes que estarão em contato direto com a organização nacional e serão responsáveis pela divulgação e organização regional da atividade. Para ser realizado, o projeto necessita da parceria dos núcleos regionais com seus respectivos hemocentros de modo a viabilizar os três dias de atividade.

Os três dias do mutirão contarão com diversos tipos de atividades que buscam envolver a comunidade, divulgar o movimento Escoteiro e promover a interação entre os participantes de todo o país.

A atividade deverá contar com o apoio de instituições públicas e/ou privadas para a divulgação social, o apoio financeiro e o suporte operacional, a fim de concretizar o projeto. Essas parcerias podem ser formadas pelo núcleo nacional e pelos núcleos regionais.

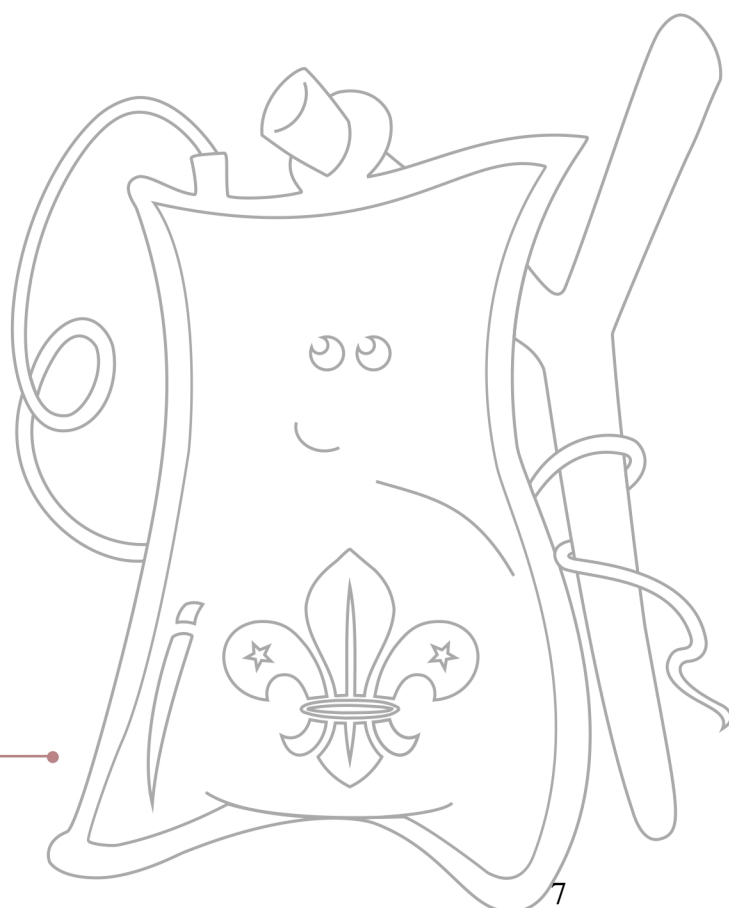
Além dos três dias de atividade, o mutirão contará, também, com uma festa após o encerramento, no terceiro dia. Esta festa tem o objetivo de confraternização entre todos os participantes e a organização do “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue”.

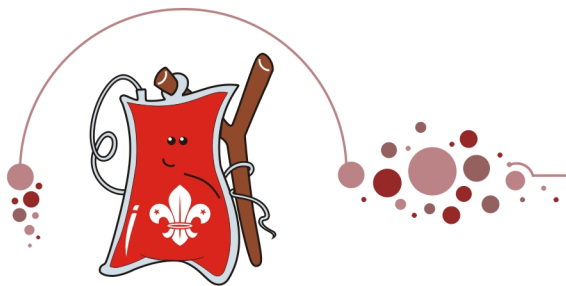
A atividade deve contar, ainda, com uma insígnia especial, nos moldes das oferecidas nas atividades (IV Jamboree nacional, II Camporee gaúcho,



etc.) para os participantes que cumprirem determinadas tarefas, sendo sujeita à aprovação da UEB.

É do nosso entender que projetos como esse contribuem para a formação moral do jovem e ajudam na sua preparação para uma vida social ativa, retirando-o do espaço de “espectador social” e o transformando em um verdadeiro “protagonista social”, que nada mais é do que um líder engajado na mudança e na melhoria da qualidade de vida de seus semelhantes.





A Atividade

O “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue” ocorrerá no período de três dias, nos quais serão realizadas diversas atividades concomitantes ao objetivo central da doação de sangue. O intuito da programação é envolver a comunidade local, promovendo a conscientização sobre a importância da doação de sangue; divulgar as ações do movimento escoteiro; e tornar a atividade interessante e produtiva para os participantes.

Os três dias as atividades podem ou não ser realizados no mesmo local. A escolha do local deve obedecer aos seguintes critérios:

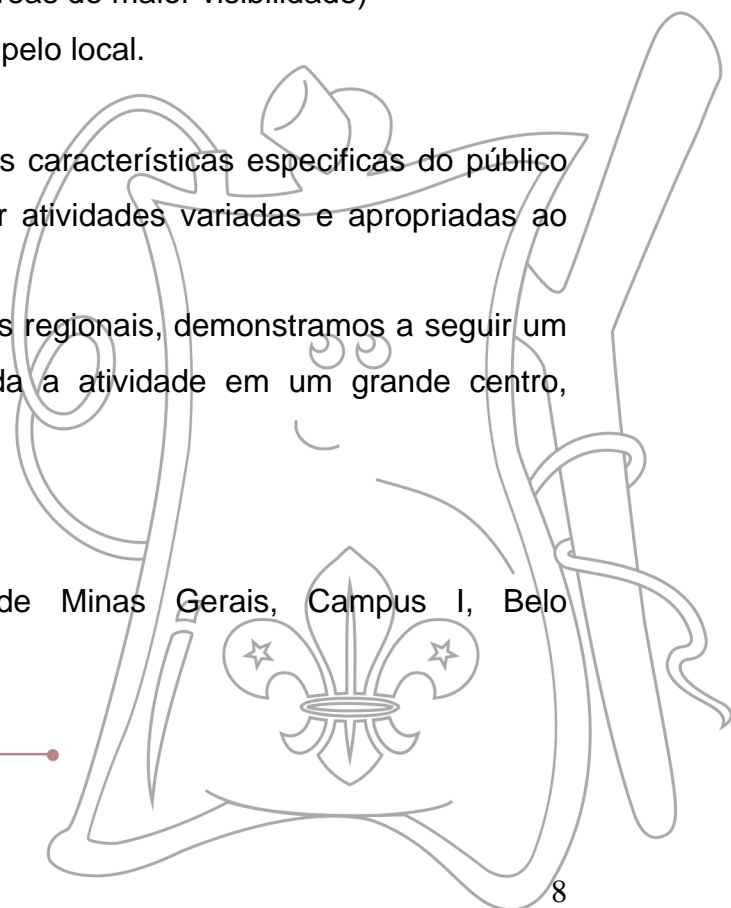
- Infraestrutura básica (luz elétrica, água, banheiros, etc.)
- Infraestrutura Sanitária (autorização da Secretária da Saúde e do Hemocentro)
- Conveniência e/ou facilidade
- Acesso rápido e seguro
- Localização (preferência por áreas de maior visibilidade)
- Autorização dos responsáveis pelo local.

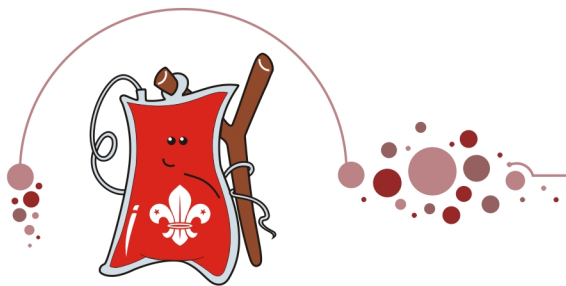
A programação deve respeitar as características específicas do público ao qual ela se dirige, buscando conter atividades variadas e apropriadas ao local.

A fim de orientar as organizações regionais, demonstramos a seguir um esboço de como poderia ser realizada a atividade em um grande centro, exemplo a cidade de Belo Horizonte:

DIA I – SEXTA-FEIRA

Local: Universidade Federal de Minas Gerais, Campus I, Belo Horizonte





Público alvo: universitários

Programação:

- 9h às 9h30 – Abertura oficial (hasteamento de bandeira, hino nacional, música tema)
- 11h30 às 12h30 – Show musical I
- 12h45 às 13h15 – Stand up Comedy
- 13h30 às 14h30– Show musical II
- 16h30 às 17h – Encerramento DIA I

As doações ocorrerão durante todo o período da atividade, podendo ser feito, também, o agendamento de datas para futuras doações

Do 9h30 às 16h30 serão realizadas oficinas de malabarismo, grafite e etc.

Obs.: Será realizada durante a semana anterior uma divulgação do evento e orientações sobre a doação de sangue.

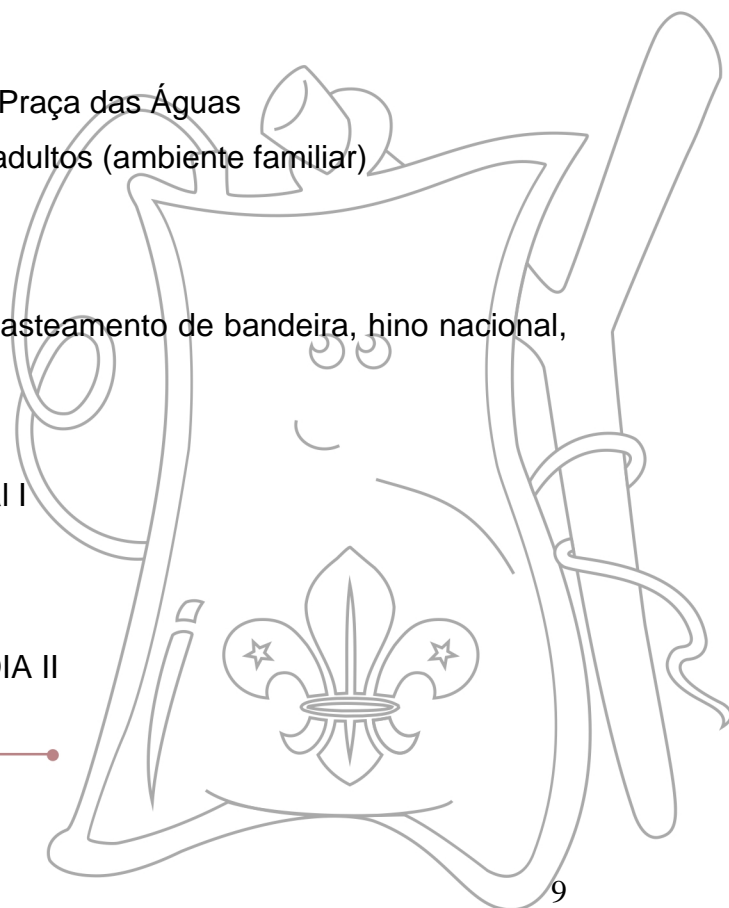
DIA II – SÁBADO

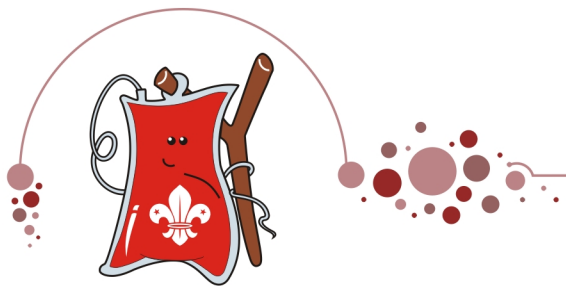
Local: Parque das Mangabeiras, Praça das Águas

Público alvo: Crianças, jovens e adultos (ambiente familiar)

Programação:

- 9h às 9h30 – Abertura oficial (hasteamento de bandeira, hino nacional, música tema)
- 10h às 11h – Circo
- 11h30 às 12h30 – Show musical I
- 13h30 às 14h30 – Teatro
- 15h às 16h – Show musical II
- 16h30 às 17h - Encerramento DIA II





As doações ocorrerão durante todo o período da atividade, podendo ser feita, também, a marcação de data para futuras doações

Do 9h30 às 16h30 serão realizadas oficinas de malabarismo, escalada e rapel, “lobinho, escoteiro por um dia”.

DIA III – DOMINGO

Local: Praça da Liberdade

Público alvo: Crianças, jovens e adultos (ambiente familiar)

Programação:

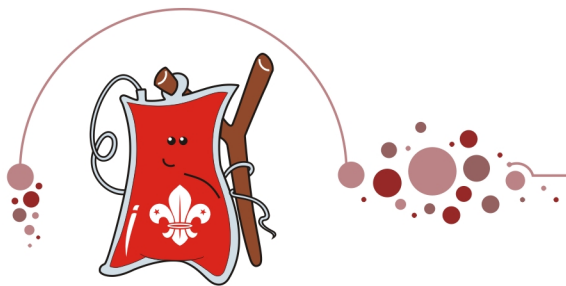
- 9h às 9h30 – Abertura oficial (Hasteamento de bandeira, hino nacional, música tema)
- 10h às 11h – Circo
- 11h15 às 12h15 – Teatro
- 12h45 às 13h45 – Show musical I
- 14h às 14h30 – Apresentação de artes marciais
- 15h às 16h – Show musical II
- 16h30 às 17h – Encerramento oficial da atividade

Durante todo o período da atividade poderá ser feita a marcação de data para futuras doações.

Do 9h30 às 16h30 serão realizadas oficinas de malabarismo, grafite, escalada e rapel, “lobinho, escoteiro por um dia”.

Durante todos os dias haverá um stand de informação sobre a doação de sangue. Este visa orientar os participantes sobre o procedimento, segurança, como e quando doar. Neste mesmo espaço será feita uma campanha para o cadastramento no banco de dados de medula óssea.

Haverá, também, um stand de divulgação do movimento escoteiro com



fotos, vídeos, acampamento modelo e etc.

FESTA – DOMINGO

Publico alvo: participantes do MNDS

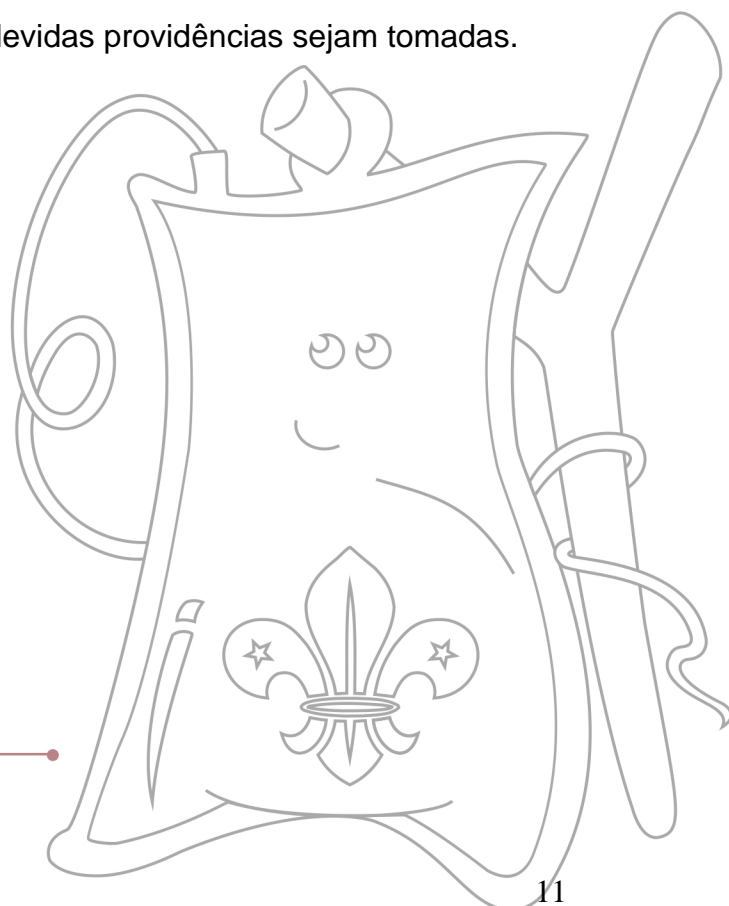
Programação:

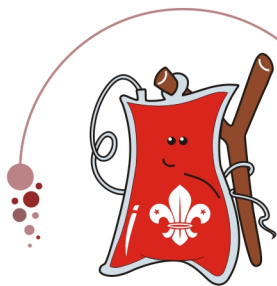
20h – Início

01h – Término

A festa será realizada após o encerramento da atividade, tendo por objetivo confraternização dos participantes e interação dos diversos estados onde o projeto foi realizado. A confraternização se iniciará ao mesmo tempo em todas as cidades onde as atividades do mutirão tenham acontecido, com o mesmo playlist, para, desta forma, criar uma maior interação entre todas as festas.

São terminantemente proibidos a venda e o consumo de bebidas alcoólicas durante a realização da festa de confraternização do mutirão. O descumprimento desta regra acarretará na expulsão do evento e em comunicado oficial a UEB para que as devidas providências sejam tomadas.





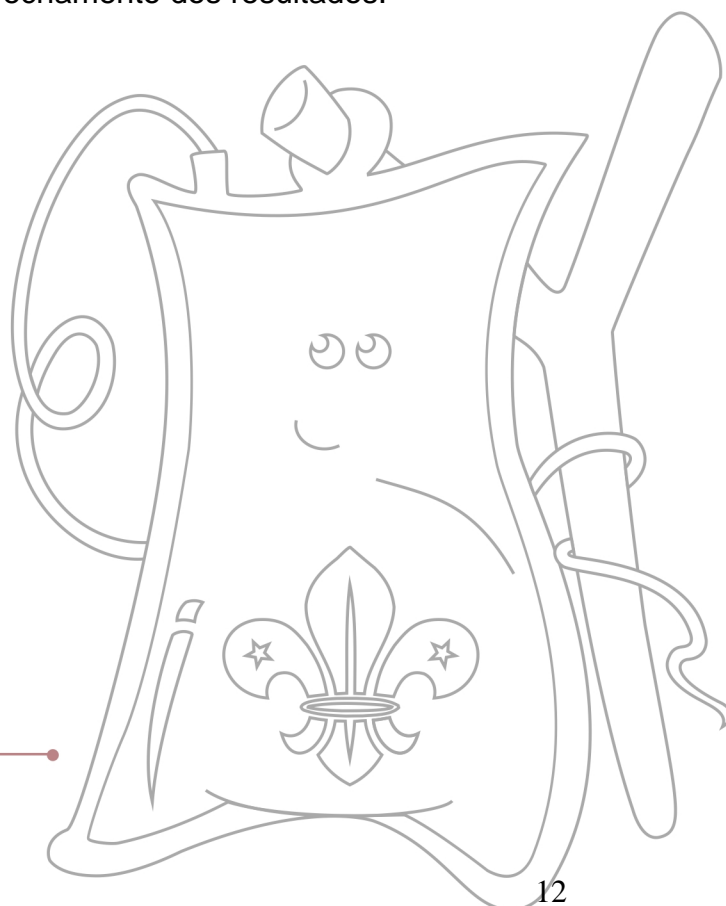
Organização Nacional

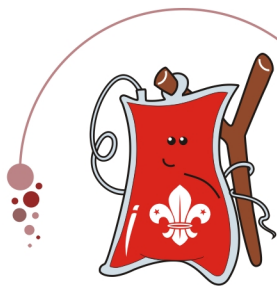
A Organização Nacional será formada pelos membros e mestres do Clã Ascalon, do 21º Grupo Escoteiro Mangabeiras, de Belo Horizonte, Minas Gerais.

A Coordenação Nacional será formada pelos pioneiros:

- Gabriel Andrade Perdigão (coordenador geral),
 - Marcele Cristina Vieira Chaves (coordenadora dos núcleos regionais),
 - Paula Souza Teixeira da Costa (coordenadora de divulgação),
 - Aila Campolina de Sá Barbosa (coordenadora financeira)
- e pelo mestre:
- Tiago Cardoso Penna (coordenador de apoio institucional).

A organização nacional será responsável pela formação e orientação dos núcleos regionais, divulgação nacional da atividade, a viabilização e apoio institucional do projeto, e a avaliação e fechamento dos resultados.





Organização Regional

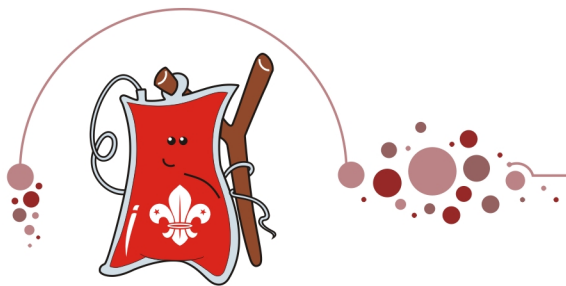
A organização da atividade será feita por núcleos estaduais. Cada estado participante deverá ter um coordenador regional e um coordenador financeiro. Ambos devem trabalhar juntos para uma melhor realização da atividade.

É de responsabilidade do coordenador regional:

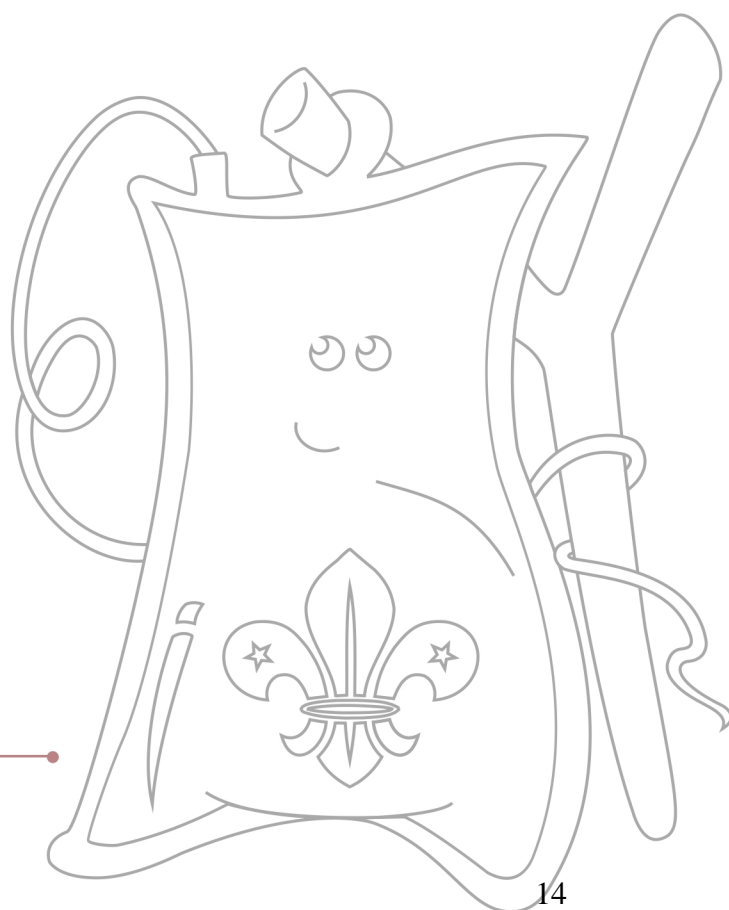
- Formar a sua equipe de trabalho, que poderá conter coordenadores distritais, municipais etc, que também estarão sob sua responsabilidade. Essas equipes serão formadas por pioneiros, jovens líderes e/ou chefes;
- Ser o contato entre a coordenação nacional e a organização regional;
- Tornar possível a realização da atividade no estado que coordena, incluindo escolha do(s) local (is), de acordo com as regras supracitadas, e organização da infra-estrutura;
- Passar à coordenação nacional informações sobre número de inscrições, programação, local e apoios regionais utilizados, além dos dados para o fechamento dos resultados;
- Fazer contato com o hemocentro de seu respectivo estado e dele obter o apoio e autorização necessários;
- Auxiliar a coordenação no que diz respeito à divulgação, no respectivo estado, do III Mutirão Nacional de Doação de Sangue em atividades estaduais ou mesmo distritais;
- Organização da festa que será realizada após os três dias de atividade, no domingo.

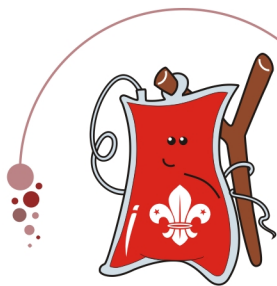
É de responsabilidade do coordenador financeiro:

- Procurar e firmar patrocínios estaduais para a viabilização financeira da atividade.



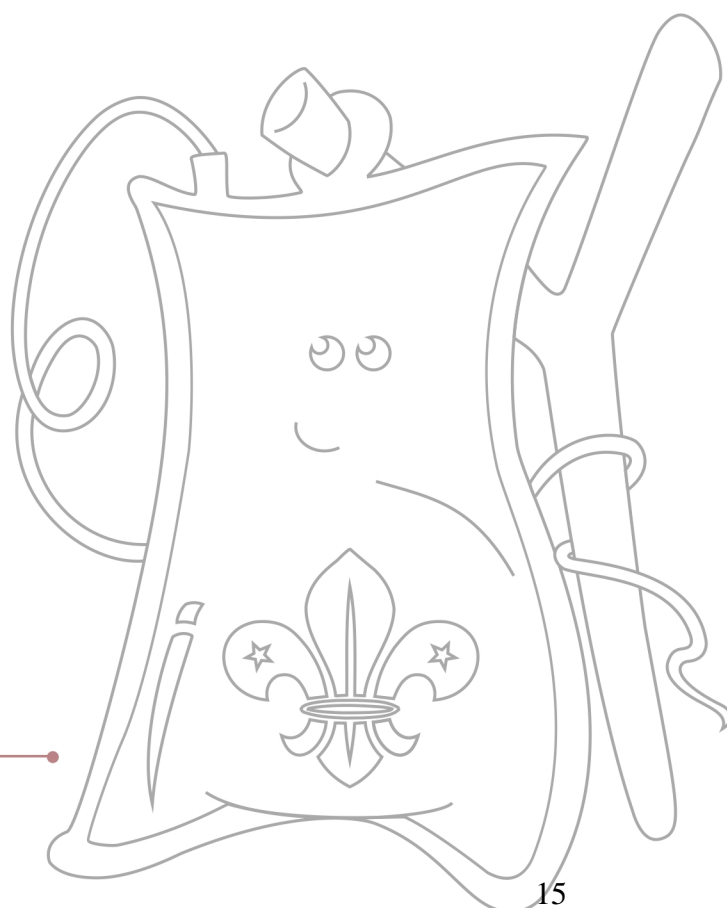
- Administrar as finanças envolvidas na atividade e apresentar um relatório mensal, ou quando achar necessário, à coordenação nacional.
- Fechar as finanças da atividade e repassar os resultados à coordenação nacional para o balanço final.

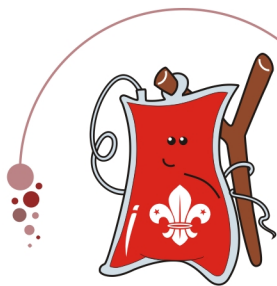




Divulgação e Marketing

A divulgação do “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue” será dividida em duas partes, a divulgação interna e a social. A divulgação interna, busca familiarizar a comunidade escoteira com a atividade e atrair os jovens a participar do Mutirão. Já a divulgação social busca dar notoriedade ao “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue”.

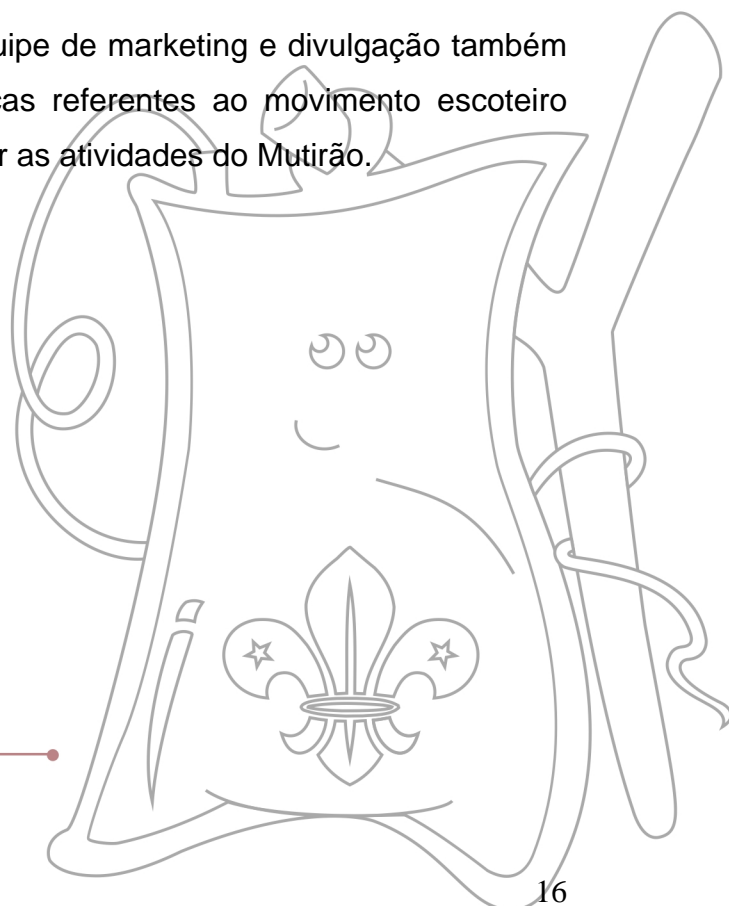


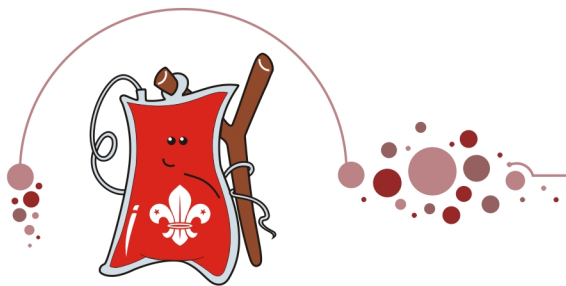


Divulgação Interna

A divulgação interna do “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue” foca nos seguintes meios de divulgação:

- **Listas de e-mail:** utilizando os recursos das listas de e-mail regionais e nacionais, a equipe de divulgação irá promover o MNDS por meio de e-mails informativos, circulares e mensagens relativas à atividade.
- **Divulgação em atividades:** a equipe do “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue” deve contar com uma equipe responsável por divulgar o evento nas maiores atividades (nacionais e regionais) do ano de 2010.
- **Blog e Twitter:** estas duas ferramentas serão usadas com o intuito de envolver os participantes nos preparativos para o “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue” e mantê-los informados quanto aos progressos da atividade. Os respectivos links são: <http://mnds-nacional.blogspot.com/> e http://twitter.com/mnds_nacional.
- **Publicações Escoteiras:** a equipe de marketing e divulgação também utilizará as publicações periódicas referentes ao movimento escoteiro (sempre alerta, etc.) para divulgar as atividades do Mutirão.





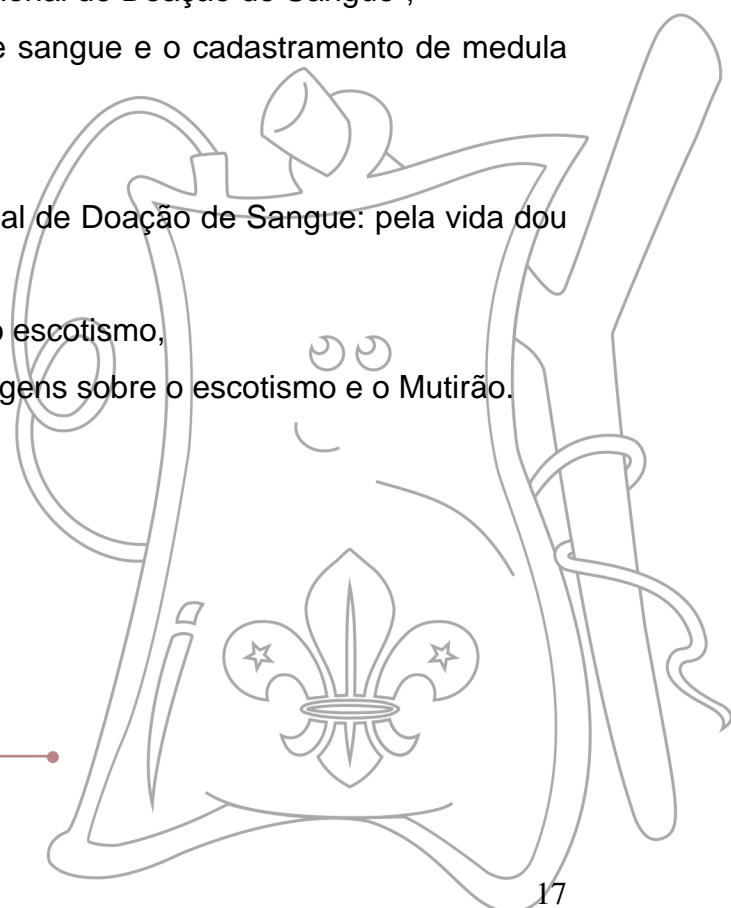
Divulgação Social

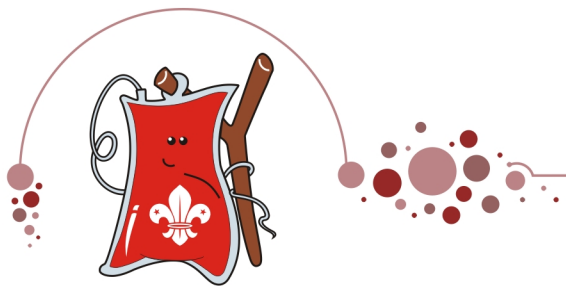
A divulgação social ou divulgação externa do MNDS será feita a partir dos contatos realizados pela Organização Nacional e pelos núcleos regionais com meios de comunicação (rádios, jornais impressos, sites e blogs, televisão e outros canais de mídia), além da utilização do Blog e do Twitter oficial da atividade.

Para isso, os núcleos regionais receberão uma circular contendo instruções de como entrar em contato com estes meios de comunicação. Será, também, produzido um “Mídia Kit”, que facilitará o trabalho de divulgação, uma vez que nele se encontrarão todas as informações relevantes sobre a atividade e sobre o escotismo.

O “Mídia Kit” irá conter:

- Galeria de imagens do escotismo e do Mutirão,
- Vídeo do Mutirão,
- Musica tema do “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue”,
- Informações sobre a doação de sangue e o cadastramento de medula óssea,
- Arquivos com a arte do Projeto,
- O Projeto do “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue: pela vida dou meu sangue”,
- Um Panfleto informativo sobre o escotismo,
- Exemplos e modelos de reportagens sobre o escotismo e o Mutirão.



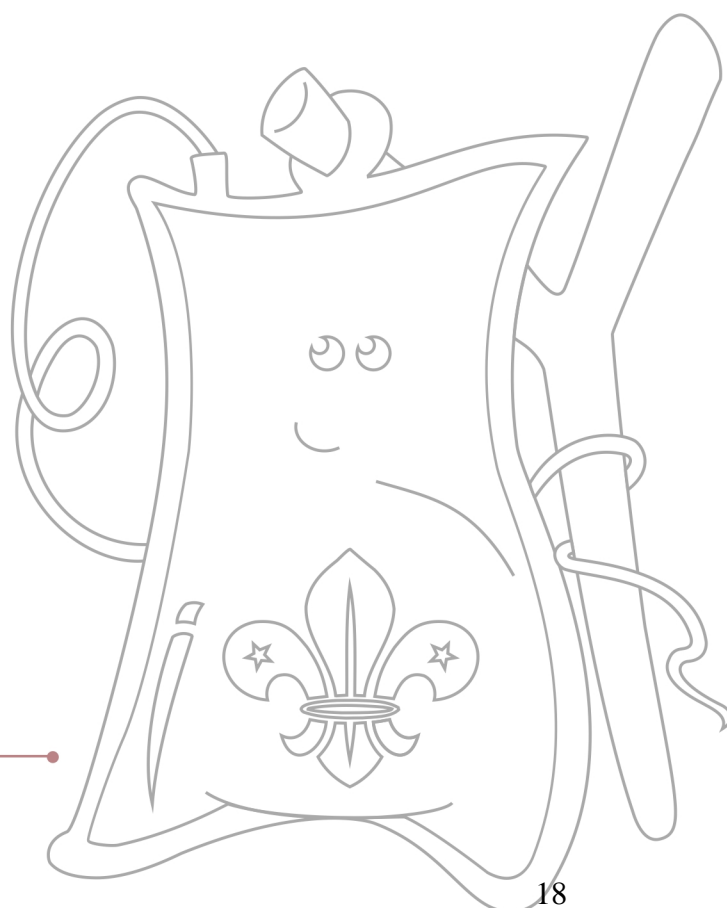


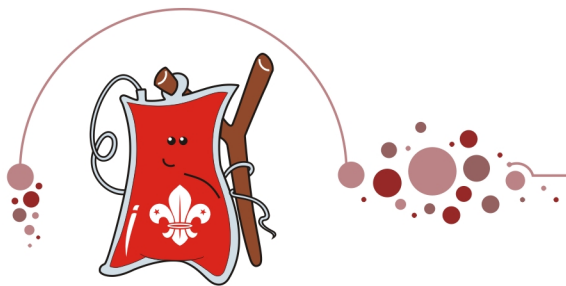
Apoio e Patrocínio

Para acontecer, o “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue” necessita do apoio e patrocínio de entidades públicas e privadas. Estes se dividirão em nacionais e locais.

Os apoios e patrocínios Nacionais são de inteira responsabilidade da organização nacional, sendo os recursos por eles concedidos administrados de forma a promover o sucesso da atividade a nível nacional. Já os apoios e patrocínios locais são de inteira responsabilidade dos organizadores regionais e devem ser utilizados para a execução do projeto em nível local.

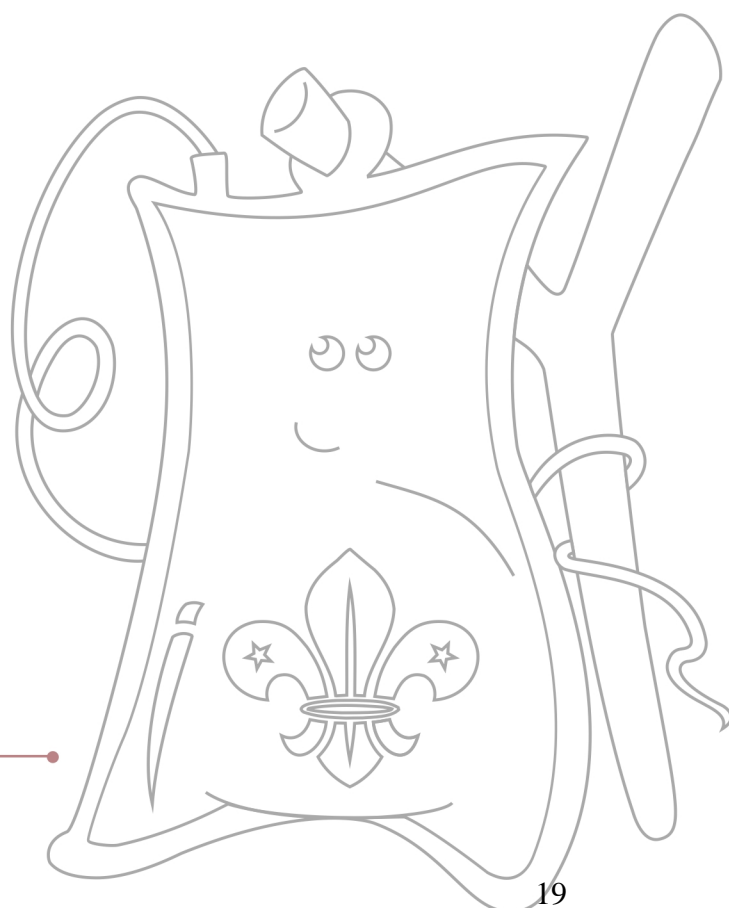
Os coordenadores regionais irão receber uma circular de orientação intitulada “apoios e patrocínios”, na qual haverá mais informações sobre como conseguir tais subsídios.

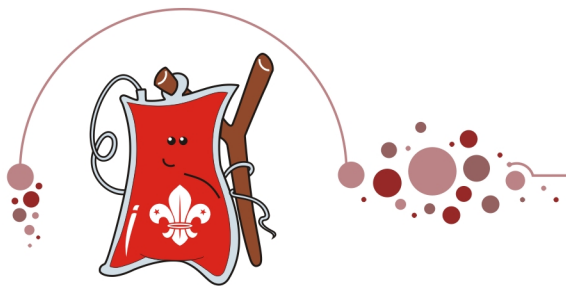




Data da Atividade

O “III Mutirão Nacional de Doação de Sangue” ocorrerá nos dias vinte e nove, trinta e trinta e um de outubro. A escolha dessa data levou em conta os espaços entre as atividades incluídas no calendário nacional escoteiro.





Referências

União dos Escoteiros do Brasil

<http://www.escoteiros.org/>

Comissão Inter Clãs - Rio

<http://cicrj.wordpress.com/about/projetos-pioneiros/>

Fundação Pró-Sangue

<http://www.prosangue.sp.gov.br>

INCA - Ministério da Saúde

http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?ID=64

